

Coop reforça demandas para o Plano Safra com ministro Haddad



A superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, participou nesta sexta-feira (3) de reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O encontro contou com a presença de representantes de diversas entidades setoriais para tratar de questões relacionadas ao Plano Safra 2024/2025, como a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), e a Associação Brasileira dos Produtores de Calcário Agrícola (Abracal), entre outras.

As entidades reforçaram sua representatividade no agronegócio brasileiro e importância das políticas públicas de incentivo ao setor. Tania lembrou que o cooperativismo tem presença em todos os segmentos e que é considerado um player importante na distribuição e consumo de máquinas agrícolas e fertilizantes, assim como na produção de proteína animal.

A superintendente também reiterou o papel das cooperativas como instrumento de desenvolvimento no campo, principalmente para os investimentos em infraestrutura, armazenagem e agroindustrialização. “São 1.185 cooperativas agro, que congregam mais de 1 milhão de produtores rurais, sendo 71,2% deles da agricultura familiar. Em relação à produção, passam

pelas mãos destes agricultores cooperados, 75% do trigo, 55% do café, 53% do milho, 52% da soja, 50% dos suínos, 48% do algodão, 46% do leite e 43% do feijão”, salientou.

Tania acrescentou ainda que o cooperativismo é um indutor de oportunidades e prosperidade para as pessoas, sendo um meio essencial para a geração de emprego e renda no país. “Esse cenário é potencializado pelas características de inclusão produtiva, econômica e social resultantes da organização coletiva que o modelo de negócios propicia para os seus donos, ou seja, os cooperados”.

Nesse sentido, ela reforçou as demandas do movimento para o novo Plano Safra. “Estamos solicitando um montante de R\$ 558 bilhões, sendo R\$ 379 bilhões para custeio e comercialização e outros R\$ 178,5 bilhões em investimento. Também pedimos a redução das taxas de juros para valores abaixo de dois dígitos, com uma média de redução de 2,5 pontos percentuais por linha, frente a queda da taxa básica de juros. O aumento global do limite de contratação por beneficiário em praticamente todas as linhas, visando ajustar os valores para a realidade atual do agronegócio nacional é outra demanda importante”, declarou.

Sobre a fonte de recursos, Tania reforçou os pedidos para a elevação do percentual da exigibilidade dos recursos obrigatórios de 30% para 34; a manutenção do percentual de direcionamento dos recursos captados em 65%; e o aumento do direcionamento dos recursos captados de 50% para 60%. Entre as prioridades globais do cooperativismo, a superintendente citou a garantia de orçamento suficiente para os mecanismos de gestão de riscos agropecuários e o fortalecimento das cooperativas de crédito e do BNDES como Instrumentalizadores da política agrícola.

Chuvvas no Rio Grande do Sul

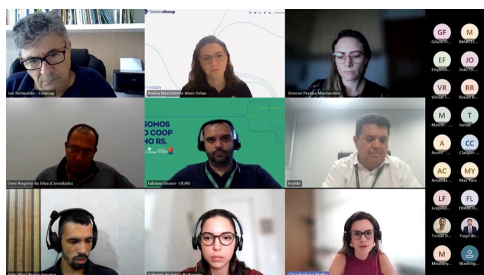
Em razão dos impactos causados pelas chuvas no estado gaúcho, Tania também entregou ao ministro Fernando Haddad, ofício do Sistema OCB para solicitar a inclusão das cooperativas de crédito na operacionalização de

linhas emergenciais, destinadas a mitigar os efeitos do desastre climático. “As cooperativas de crédito desempenham papel crucial na recuperação e reconstrução após desastres naturais. A capilaridade e proximidade com as comunidades permitem que elas atuem de forma ágil e eficiente na distribuição de recursos financeiros às vítimas da tragédia”, destacou.

A superintendente lembrou ainda que estão em levantamento as demandas das cooperativas de outros ramos, como agro, infraestrutura, saúde, transporte e trabalho para serem apresentadas ao governo federal.

Fonte: Somos Cooperativismo/Sistema OCB

Ramo Transporte discute avanços e desafios do setor



O Conselho Consultivo do Ramo Transporte do Sistema OCB realizou, nesta quinta-feira (02), mais uma reunião que tratou sobre temas que visam o fortalecimento e o avanço do segmento no país. Entre os destaques, foram discutidos o andamento dos Projetos de Lei Complementar (PLP) 519/18 e 101/23, além das atualizações sobre a Reforma Tributária, ESG e outras questões pertinentes.

O PLP 101/23, que está pensado ao 519/18, dispõe sobre o Sistema Nacional de Seguros Privados, além de regular as operações do setor. O Sistema OCB tem atuado para que alterações na legislação permitam a realização de operações de seguros por cooperativas. O tema está na lista de pautas prioritárias do Governo Federal, no âmbito econômico.

cooperativista. A construção foi feita em parceria com o poder público, parlamentares e entidades para garantir que o projeto atenda às necessidades do mercado”, explicou Hugo Andrade, coordenador de Ramos.

A Reforma Tributária também entrou em pauta, com intuito de esclarecer seu panorama atual. Clara Maffia, gerente de Relações Institucionais, explicou que a fase de regulamentação já começou que o trabalho de representação da entidade será mais ativo durante esse período de discussões. “O foco é assegurar que as características do nosso modelo de negócios sejam respeitadas. Temos o apoio da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA)”, disse.

Clara acrescentou que o Grupo de Trabalho da Reforma Tributária, com especialistas técnicos, está debruçado em proposições para melhorar todos os segmentos e atividades cooperativistas. “Um estudo técnico está sendo feito para ser apresentado à Frencoop e ao governo”, completou.

Simone Montandon, coordenadora de Inteligência Analítica, foi responsável por apresentar o diagnóstico do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e destacou a importância dos produtos e soluções oferecidos pela instituição, bem como a

necessidade de melhorar os indicadores de participação das cooperativas de transporte. Para ela, a temática ESG precisa estar mais alinhada com as discussões governamentais, especialmente após o lançamento do Programa ESG no Transporte Rodoviário de Cargas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). “É preciso um maior engajamento das cooperativas no suporte oferecido pelo Sescoop, além de uma preparação mais robusta em relação às diretrizes do ESG”.

A questão da Autorização Especial de Trânsito (AET) para bitrens e rodotrens também foi abordada. Tiago Barros, analista técnico e institucional, ressaltou que o Sistema OCB pretende se reunir com o DNIT para tratar sobre o assunto. “Durante a reunião, exploramos a possibilidade de executar programas e ações importantes para o segmento e, também, sobre a edição de atos normativos relativos aos temas que nos interessam”, destacou.

Por fim, o Projeto de Lei 1.324/22, que reduz a base de cálculo do Imposto sobre a Renda de Pessoas Físicas (IRPF) incidente sobre os rendimentos da prestação de serviços de transporte de passageiros de 60% para 20%, foi mencionado, com destaque ao parecer favorável na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), do Senado Federal.

favoráveis, o que representa um importante passo para o setor. “Esse foi um reconhecimento sobre a importância das nossas cooperativas em oferecer segurança econômica e boas condições aos cooperados”.

Ao final, o Conselho Consultivo, como um todo, se comprometeu a elaborar um estudo técnico sobre os pleitos das cooperativas de transporte rodoviário de cargas, com o objetivo de alcançar avanços significativos nessa área.

Fonte: Somos Cooperativismo/Sistema OCB

Processo de cirurgias robóticas é iniciado no Hospital Unimed VR



Com investimento de R\$ 7 milhões, o Hospital Unimed Volta Redonda será o primeiro no Sul Fluminense a contar com cirurgia robótica. O projeto, fruto de um planejamento de seis anos, inclui a criação de um centro de capacitação. A iniciativa foi apresentada a imprensa na manhã desta sexta-feira, dia 3, pelo presidente da Unimed Volta Redonda e cirurgião torácico, Vitório Moscon Puntel. Os primeiros procedimentos têm previsão para serem iniciados na última semana de maio.

De acordo com ele, toda uma estrutura foi pensada e montada ao longo dos anos para implantar novas tecnologias cada vez mais sofisticadas, e a cirurgia robótica vem para culminar. “É uma honra e motivo de muito orgulho trazer novas tecnologias para o interior do estado que só eram vistas nos grandes centros como Rio de Janeiro e São Paulo, de forma acessível para todos, com menos burocracia, proporcionando atendimentos de qualidade. É uma tecnologia que só era acessada apenas por uma parcela muito pequena da população e conseguimos trazer isso para Volta Redonda, nos orgulha e nos motiva”, cita.

A cirurgia robótica é uma das grandes novidades tecnológicas da medicina que surgiu nas últimas décadas, abrindo novos horizontes em diversos tipos de tratamento, com destaque aos oncológicos. Essa tecnologia pode ser utilizada em cirurgias urológicas, ginecológicas, do aparelho digestivo e de tórax, com ênfase em cirurgias oncológica, diminuindo o tempo de internação e recuperação do paciente.



Ele destaca que nos casos de câncer de próstata – o mais incidente em homens no Brasil – por exemplo, a chance de êxito chega a quase 100%. “É uma plataforma inglesa que já está disseminada em todo o mundo. O médico capacitado sempre estará por trás do aparelho para realizar os procedimentos cirúrgicos, haverá

tridimensional, são pequenas incisões, diminuindo traumas, o robô não treme, aumentando ainda mais o sucesso da operação, realizando movimentos preciso se realistas, já que imita a mão humana”, explica.

Para a população da região, a incorporação da nova tecnologia representa cirurgias mais precisas e tratamento mais efetivo para doenças como câncer de próstata. “É um grande orgulho conseguir viabilizar esse programa, que trará grandes melhorias para a região e nos coloca como pioneiros, trazendo ao Sul Fluminense uma tecnologia que faz a diferença e ajuda a salvar mais vidas”, destaca.

O projeto é resultado de uma parceria da cooperativa com a CMR Surgical, empresa inglesa de alta tecnologia e que conta com mais de 160 plataformas robóticas em operação ao redor do mundo, e consolida o parque tecnológico do Hospital Unimed Volta Redonda como um dos mais modernos no estado do Rio. A incorporação dos robôs também ratifica o hospital como referência em cirurgias de alta complexidade. Em setembro do ano passado, se tornou a primeira do Sul Fluminense a ter autorização do Ministério da Saúde para realização de transplantes de rim e fígado.

Vitório comemora a nova conquista. Agora, ressalta o presidente da cooperativa, quem optar por fazer uma cirurgia robótica não precisa mais se deslocar para os grandes centros. “Desde o início da nova gestão assumimos o compromisso de ampliar os investimentos em inovação e expandir ainda mais os serviços próprios”, completou

UNIODONTO MACAÉ - COOPERATIVA ODONTOLÓGICA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÕES

O Presidente da Uniodonto Macaé – Cooperativa Odontológica, no uso da atribuição que lhe confere o art. 35, I, do Estatuto Social, convoca seus cooperados em condição de votar para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede social, à Rua Marechal Deodoro nº 411, Macaé, RJ, às 16:00 horas do dia 20 de maio de 2024 em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) de seus cooperados. Caso esse número não seja atingido reunir-se-ão, no mesmo dia e local, em segunda convocação às 17:00 horas com metade mais um de seus cooperados ou em terceira convocação, às 18:00 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) cooperados, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

Assembleia Geral Extraordinária

Item Único: Alteração do CNAE para atendimento de legislação

Para efeito de “quorum” de instalação, o número de cooperados existentes com direito a voto é de 58 (cinquenta e oito).

Macaé, 03 de maio de 2024.

Dr. Marcos Sthel Antunes
Presidente

WE COOP
SICOOB

Inauguração do primeiro co-working cooperativo do estado do Rio de Janeiro

6 de Maio - 14 horas

Local: Sede do Sistema OCB/RJ - 6º Andar
Praça do Cooperativismo, 1 Centro - RJ

Informações em: www.rio.coop

Sistema OCB/RJ SOMOS COOP

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MBA EM

GESTÃO DE PROJETOS E METODOLOGIAS ÁGEIS

INSCRIÇÕES ATÉ 6 DE MAIO

INÍCIO DAS AULAS: JUNHO/2024

DESENVOLVA COMPETÊNCIAS E ESTEJA POR DENTRO DAQUILO QUE O MERCADO PRECISA!

INSCRIÇÕES EM: RIO.COOP

Sistema OCB/RJ SOMOS COOP

CBC 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo

O documento-base está no ar!

Leia para participar dos debates

cbc.coop.br

Sistema OCB

DOCUMENTO-BASE

COOPENSEADA**COOPERATIVA DE TRANSPORTE MUNICIPAL DO SUBSISTEMA E SISTEMA DE RIO DAS OSTRAS LTDA****CNPJ 07.105.532/0001-32 - IM 2765 - NIRE: 33.40004537-8****Rua Maranhão - Lote 05 - Quadra 65 - CIDADE PRAIANA - RIO DAS OSTRAS - RIO DE JANEIRO****CEP. 28890-000 - Tel.: 3324.6433****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COOPENSEADA****COOPERATIVA DE TRANSPORTES MUNICIPAL DO SUBSISTEMA DE RIO DAS OSTRAS LTDA.****NIRE: 33.40004537-8 - CNPJ: 07105532/0001-32**

O Presidente da **COOPENSEADA - Cooperativa de Transporte Municipal do Subsistema de Rio das Ostras LTDA**, no uso de suas atribuições estatutárias, o presidente convoca seus **110 (cento e dez)** Sócios Cooperados no uso de seus direitos sociais para **AGE - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA** a ser realizada no dia **22/05/2024**, na Rua Maranhão, 810 – Cidade Praiana - Rio das Ostras/RJ, portanto, fora de sua Sede Social, por absoluta falta de espaço em suas instalações, com primeira convocação às **09:00 hs** com a presença de 2/3 dos cooperados; segunda convocação as **10:00 hs** com a presença de metade mais um dos cooperados, terceira e última convocação as **11:00 hs**, com presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia da AGE:

I - Prestação de contas dos exercícios de 2022 e 2023, incluindo:

a) balanço patrimonial dos exercícios de 2022 e 2023;

b) relatório de gestão da administração dos exercícios de 2022 e 2023;

c) demonstrativos das sobras ou perdas decorrentes das contribuições para cobertura das despesas da sociedade e o parecer do Conselho Fiscal dos exercícios de 2022 e 2023;

II - Destinação de sobras ou perdas dos exercícios de 2022 e 2023;

III - Entrada e Saída de Sócios Cooperados, contendo: Inclusão, Demissão, Eliminação e Exclusão;

IV - Eleição do Conselho Fiscal;

V - Assuntos de interesse do quadro social;

Rio das Ostras, 06 de maio de 2024.

Claudio Henrique da Silva
Presidente da COOPENSEADA